



Realização:



Apoio:

**XVII CIC  
X ENPOS**Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **AVALIAÇÃO EM DIFERENTES PERÍODOS DO ÍNDICE DE PERÓXIDO EM AMOSTRAS DE GORDURA DE AVES PROTEGIDAS PELO ANTIOXIDANTE ETOXIQUIM.**

**Autor(es):** REIS, Janaína Scaglioni; XAVIER, Eduardo Gonçalves; NONES, Juliane; ROLL, Víctor Fernando Buttöw

**Apresentador:** Janaína Scaglioni Reis

**Orientador:** Eduardo Gonçalves Xavier

**Revisor 1:** Fernando Rutz

**Revisor 2:** Nelson José Laurino Dionello

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

O óleo de vísceras de aves é uma fonte de energia muito utilizada na produção de rações animais, mas sua composição de ácidos graxos favorece o desenvolvimento da rancidez oxidativa devido à quantidade de ácidos graxos insaturados. Os ácidos graxos insaturados são mais facilmente oxidados (ROBEY & SHERMER, 1994 apud RACANICCI, 2004). Os antioxidantes agem eliminando os radicais livres do organismo, interrompendo a seqüência de propagação e dissipando a energia reativa através do anel de sua estrutura (ROBEY, 1994 apud RACANICCI, 2004). O etoxiquim é um antioxidante sintético, amplamente utilizado pela indústria da alimentação animal (SAXENA et al., 2000 apud FISCHER et al., 2005). O objetivo do presente estudo, realizado em uma Fábrica de Subprodutos no Estado de Santa Catarina, foi avaliar a eficiência do antioxidante etoxiquim, acrescido a amostras de gordura de aves, armazenadas por diferentes períodos. Foram coletadas três amostras, de 500 ml cada uma, em diferentes dias: amostra A (dia 03/03/08), amostra B (dia 05/03/08) e amostra C (dia 07/03/08). As amostras foram coletadas em frasco estéril de 500 ml, identificadas e posteriormente analisadas em diferentes períodos, correspondendo ao dia 0 (dia da coleta), dias 7, 14 e 21 para a avaliação da proteção do antioxidante etoxiquim em diferentes períodos. A média das três amostras para o índice de peróxido foi submetida à regressão. As amostras B (dia 0: 0,56; dia 7: 0,78; dia 14: 1,44; e dia 21: 1,97 mEqO<sub>2</sub>/Kg) e C (dia 0: 1,09; dia 7: 1,49; dia 14: 1,75; e dia 21: 2,22 mEqO<sub>2</sub>/Kg), apresentaram aumento linear, demonstrando que com o passar do tempo o índice de peróxido aumentou, mesmo com a utilização de antioxidante. A amostra A (dia 0: 0,81; dia 7: 1,94; dia 14: 1,62; e dia 21: 2,02 mEqO<sub>2</sub>/Kg) mostrou uma queda do índice de peróxido do dia 7 ao dia 14. Porém, levando em consideração o período de tempo compreendido entre o dia zero e o dia 21 de experimento, houve também um aumento do índice de peróxido. Tal afirmativa ficou melhor evidenciada quando verificou-se a média das três amostras (dia 0: 0,82; dia 7: 1,40; dia 14: 1,60; e dia 21: 2,07 mEqO<sub>2</sub>/Kg), observando-se um aumento linear no índice de peróxido com o passar do tempo, entre o primeiro (dia zero) e o último dia do experimento (dia 21). Entretanto, o incremento verificado no índice de peróxido, mesmo com a utilização do antioxidante, ficou abaixo do limite máximo permitido, de 5 mEqO<sub>2</sub>/Kg, demonstrando a eficiência da sua utilização.